

Lição # 02

Tema: **O QUE É SER MEMBRO DE IGREJA?**

Texto: **1 Coríntios 12.27**

“Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo”.

INTRODUÇÃO

Precisamos redescobrir a grandeza e a maravilha da Igreja de Cristo. Para tanto é necessário um novo olhar sobre a Igreja, não um olhar do século XXI, mas, um olhar do Novo Testamento. Greg Hawkins e Cally Parkinson escreveram que a Igreja de nosso tempo só se preocupa com números:

- Quantos aceitaram a Cristo?
- Quantos batismos?
- Quantos membros?
- Quantos vêm aos cultos?
- Quantos trabalham ativamente?

Essa preocupação é típica deste tempo. Impressionados com a relação: Custo Vs. Benefício, fomos nos enveredando por esse caminho numérico enquanto a preocupação deveria ser outra: a qualidade dos membros.

1. SER MEMBRO DE IGREJA É RELACIONAR-SE COM PESSOAS

“Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas” (Atos 2:41)

A primeira Igreja do Novo Testamento nasceu quando pessoas aceitaram a Jesus Cristo. Igreja é formada por pessoas. E aqui já quebramos um conceito muito arraigado de que para existir uma Igreja é necessário ter um templo. Não é necessário. Nós podemos até viver de aluguel, mas precisamos ter pessoas. Essa ideia equivocada nos foi herdada do

Catolicismo Romano. Os nossos colonizadores construíram templos onde chegavam, era uma ideia de domínio. Onde estava o templo estava o domínio religioso. Igrejas têm templos, mas não são templos. Igrejas são pessoas convertidas por Cristo. As pessoas é que são templos do Espírito Santo de Deus. Partindo então desse pressuposto entendemos que essas pessoas precisam se relacionar. E isso aconteceu de fato: *“Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum”* (Atos 2.44).

“Igreja é a união daqueles que creram. Ser membro de igreja é se relacionar com os que creram”

Agora veja uma coisa: eles não estavam se relacionando com o templo, mas sim, com as pessoas. É preciso aqui destacar o fato de que muita gente se relaciona com o templo, e de fato nós temos uma identificação com o templo muito grande. O templo identifica nosso espaço geográfico, o que cremos, pois dentro dele é que acontecem as celebrações, e a nossa doutrina, pois nele, se dão a maioria de nossos ensinamentos. Quando chegamos no Templo, nós já nos sentamos em determinados lugares, isso é identificação. Mas não podemos nos relacionar com o templo, pois ele é um meio e não um fim. Há pessoas que se

relacionam com o templo e não com as pessoas que o ocupam. Elas conhecem as dependências do templo, mas não as pessoas. Veja que os nossos irmãos do Novo Testamento estavam *“juntos”* e isso indica relacionamento. Vamos ainda verificar outro verso: *“Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum”* (Atos 4.32).

Perceba que é a mesma verdade. Pessoas se relacionam porque creram. Igreja é a união daqueles que creram. Ser membro de Igreja é se relacionar com os que creram. Porém aqui temos alguns detalhes importantes:

A) OS MEMBROS DA IGREJA SÃO DIFERENTES

Lembre-se de 1 Coríntios 12.20 quando diz: *“O certo é que há muitos membros, mas um só corpo”*. Os que creem são diferentes, vem de lugares diferentes e tem costumes diferentes. Sempre correremos o risco de querer nos relacionar com aqueles com quem nutrimos maior amizade, com aqueles que combinam com as nossas ideias. De certo modo isso é normal e acontece mesmo. Mas não podemos de modo algum nos relacionar apenas com essas pessoas. E se não tomarmos cuidado, isso há de acontecer. Acabaremos fortalecendo o relacionamento apenas com

pequenos grupos e desprezando a comunhão com a Igreja. Formaremos as nossas próprias 'igrejas' dentro da 'Igreja.' E isso é um grande risco. Vamos ver na prática o que pode acontecer:

- **Só apoiamos as ideias de nossos amigos ou familiares dentro da Igreja** – desprezamos e até ridicularizamos pessoas que não fazem parte de nosso círculo e quando nossos amigos dão ideias, que podem ser péssimas, nós até elogiamos;
- **“Comprarmos verdadeiras brigas” por causa de nossos amigos** – Já ouviu falar em uma pessoa que foi disciplinada e vários o acompanharam saindo da Igreja? Ou então uma família onde um membro tem um atrito e logo toda a família começa a perseguir aquela pessoa?
- **Nos alegrarmos apenas com aquilo que nosso grupo faz** – chegamos ao cúmulo de só nos alegrarmos como crentes quando o nosso grupo faz determinada coisa;
- **Nos tornamos elitistas demais** – limitamos a entrada de pessoas em grupos, sejam musicais, de evangelismo, organizações, até em programações da Igreja. Esquecemos de Romanos 2.11 quando diz: *“Porque para com Deus não há acepção de pessoas.”* Essas coisas acontecem em todas as Igrejas. Precisamos ampliar o relacionamento com as pessoas, caso contrário, estaremos fora do propósito da Igreja.

É SE AGIRMOS ASSIM, SEM PERCEBER, NOS TORNAREMOS:

- **Fechados à entrada de novas pessoas** – elas chegam na Igreja e ficam perdidas porque não encontram um ambiente de aceitação;
- **Fechados à novas ideias** – em geral pessoas diferentes trazem novas ideias e se não nos relacionamos com elas acabamos nos fechando à quaisquer possibilidades;
- **Perderemos o senso de Igreja** – quando nos fechamos com um pequeno grupo e só nos relacionamos com ele, nós, aos poucos perdemos o senso de Igreja e começamos a olhar tudo pelo prisma do nosso grupo. Então, gostaremos ou não, dependendo do que nosso grupo pensa. Seremos contrários ou favoráveis às ideias, dependendo do que o meu grupo pensa;
- **Perderemos a noção de Reino de Deus** – e acharemos que todo o reino se resume em um pequeno grupo. Se relacionar com pessoas diferentes; amá-las como são; ajudá-las na integração; isso faz parte da atitude de um membro de Igreja.

B) TODOS OS MEMBROS DA IGREJA SÃO CRENTES

Ou pelo menos deveriam ser. A frase *“da multidão dos que creram”*, encontrada em Atos 4.32 precisa ser lembrada sempre. Antes de amigos, antes de familiares, antes de velhos conhecidos, antes de partidários das mesmas ideias, nós somos crentes em Cristo.

- **Nos aproximamos como irmãos por causa de Jesus Cristo.** Efésios 2.13: *“Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.”* Quem me aproximou aos demais membros da Igreja foi Jesus Cristo.
- **Todos os membros da Igreja devem ter o mesmo propósito: buscar a Deus e fazer sua vontade.** Colossenses 3.1 – *“Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.”* Como crentes não nos reunimos como Igreja para outra coisa senão para buscar a Deus. Não podemos fazer da Igreja um meio para tratarmos das coisas do mundo.
- **Os membros da Igreja devem viver de um modo coerente com a fé cristã.** Filipenses 1.27 – *“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;”*

2. SER MEMBRO DE IGREJA É SERVIR A JESUS FAZENDO SUA VONTADE

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual” (Colossenses 1.9)

O Apóstolo Paulo orou pela Igreja de Colossos para que aqueles irmãos tivessem pleno conhecimento da vontade de Deus e entendimento espiritual. A mesma oração precisa ser realizada hoje. Porque como membros da Igreja, precisamos entender o que Deus quer e fazer a Sua vontade e não a nossa. A Igreja não pode ser o local onde satisfazemos as nossas vontades, mas sim, onde servimos a Deus de acordo com Sua vontade. E aqui nós temos algo a meditar: *“mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade”* (2 Timóteo 2:26).

O diabo quer que atendamos à vontade dele. E se não tomarmos cuidado, por inclinação da carne, acabaremos permitindo que isso aconteça. Bauer escreveu que *‘a Igreja não pode manifestar os desejos da carne, mas sim, do Espírito Santo de Deus. Uma Igreja carnal não tem condições de manifestar a graça e sabedoria de Deus ao mundo’.*

Nesse ponto precisamos lembrar de uma das lições mais supremas da eclesiologia: A Igreja pertence a Jesus. A figura bíblica que deixa claro isso é a cabeça. Lembremos de alguns textos:

- **Eféios 4.15** – “Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”;
- **Eféios 5.23** – “pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador”;
- **Colossenses 1.18** – “Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia”;
- **Colossenses 2.10** – “e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude”;
- **Colossenses 3.17** – “Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai”.

A cabeça comanda o corpo. Ela dá direção, controle, todos os outros membros são sujeitos à cabeça. O desejo da Igreja, refletido em cada membro, deve ser o de servir e fazer a vontade de Jesus Cristo. Essa deve ser a nossa motivação. Esse deve ser o nosso incentivo maior. O que fazemos deve ser para Jesus. Aliás, a bíblia é clara: o nosso motivo maior para pertencermos à Igreja deve ser o próprio Cristo. Existem muitos elementos que podem ajudar, mas o principal deve ser Jesus Cristo. Esse relacionamento com Jesus nos dará como membros alguns elementos importantes:

- IDENTIDADE – Sou de Cristo;
- RESPONSABILIDADE – Estou sujeito a Cristo;
- VISÃO – A Igreja é de Cristo e não minha;
- RAZÃO – faço tudo para Cristo.

CONCLUSÃO

Se você tem a Jesus em seu coração então você é membro do Corpo de Cristo. Tenha uma visão correta de si mesmo. Isso pode ser a melhor e maior experiência de sua vida. “Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos” (Colossenses 3.15)

APLICAÇÃO

1. Pode alguém ser membro de uma igreja local não frequentando a mesma regularmente?
2. Qual a diferença de fazer parte da Igreja Local e fazer parte da Igreja Universal (reunião de todos os cristãos de todos os lugares e épocas)?
3. Alguém que tem o nome no rol de membros de uma igreja e que não frequenta a mesma regularmente, esta pessoa deve ser considerada membro desta igreja local?
4. Ser membro de uma igreja local significa assumir o compromisso de servir na mesma com os seus dons, talentos e recursos. Você está disposto(a) a isso? Por que?